



EDITAL Nº. 001/2008 – SEAD/SEMA – CONCURSO PÚBLICO C-139  
REALIZAÇÃO DA PROVA: 09 de novembro de 2008

# **TÉCNICO EM GESTÃO DE MEIO AMBIENTE –** **LETRAS** **SUPERIOR**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº. de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

## **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

1. Será automaticamente eliminado do concurso, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2008 do concurso público C-139.
2. Esta **prova contém 40 questões objetivas**, sendo **20 de Conhecimentos Básicos** (05 de Língua Portuguesa, 05 de Informática e 10 de Meio Ambiente) e **20 de Conhecimentos Específicos**. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. A **resposta definitiva de cada questão** deve ser obrigatoriamente, **assinalada no CARTÃO RESPOSTA**, considerando a **numeração de 01 a 40**.
4. O candidato deverá permanecer, **obrigatoriamente**, na sala de realização da prova por, no mínimo, **uma hora** após o início da mesma. A inobservância acarretará a não correção do cartão resposta, e conseqüentemente, a eliminação do concurso.
5. O **CARTÃO RESPOSTA** é o **único documento válido** para o **processamento de suas respostas**.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** não pode ser amassado, molhado, dobrado, rasgado, manchado ou conter questões com marcação pouco nítida, dupla marcação, marcação rasurada ou emendada ou mais de uma alternativa assinalada ou qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
7. A **maneira correta** de marcar as respostas no **CARTÃO RESPOSTA** é **cobrir totalmente** o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no **CARTÃO RESPOSTA**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.
9. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois **não** serão consideradas **marcações a lápis** no **CARTÃO RESPOSTA**.
10. Confira se seu nome, número de inscrição e cargo de opção, consta na parte superior do **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu.
11. Assine seu nome na **lista de presença** e no **CARTÃO RESPOSTA** do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
12. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 08h30min e término às 12h30min (horário de Belém).



REALIZAÇÃO

<b>CONHECIMENTOS BÁSICOS</b>
------------------------------

### LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do texto abaixo, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 1 a 5.

#### Aquecimento global

A situação gerada pelo aquecimento global é um processo irreversível. No entanto não se pode pensar que nada deve ser feito para mantê-lo sob controle. Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata. Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui a alguns milhares de anos, afirma o físico. **1**

Algumas idéias que já foram divulgadas na mídia como sugestões para conter o aquecimento, como a colocação de trilhões de pequenos discos espelhados para desviar uma pequena porcentagem de raios solares, ou o armazenamento de oxigênio sob o solo, são consideradas próximas à ficção científica pelo pesquisador. “Não acredito em soluções tecnológicas mirabolantes, acredito mais em soluções propriamente ambientais”, afirma. Ele aponta como uma boa medida – e provavelmente de custo mais baixo do que uma solução com tecnologia tão avançada exigiria – o replantio de áreas desmatadas, que resultaria em uma nova cobertura vegetal para o planeta. Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global. **5**

Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma. Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente. **10**

E, para os brasileiros, que por vezes se consideram livres das conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta, o pesquisador faz um alerta, lembrando que o mito de que o Brasil é um país abençoado que está livre dos efeitos do aquecimento global é logo refutado quando se observa fenômenos como a violenta seca que atingiu o Amazonas no ano passado, e as fortes tempestades que atingiram o Sul do país: “esses fenômenos são conseqüência dessas mudanças, e mostram que essas coisas estão acontecendo perto da gente também”, diz Freitas. **15**

Camila Leporace  
<http://opiniaoenoticia.com.br/interna.php?id=8117>

**01.** Ao apontar medidas simples, que cada indivíduo poderia adotar para conter o aquecimento global, o pesquisador Antonio Carlos de Freitas

- (A) condena toda e qualquer solução tecnológica para os problemas ambientais.
- (B) sugere que a população precisa ser educada para aprender a zelar pelo meio ambiente.
- (C) declara sua descrença na redução das conseqüências do aquecimento global por meio da educação ambiental.
- (D) faz uma advertência aos brasileiros quanto às conseqüências trazidas pela aceleração do aquecimento do planeta.

**02.** O enunciado em que **não** há um verbo introdutor de fala é:

- (A) “Dessa forma, conclui o pesquisador, haveria uma reeducação da população em relação ao cuidado e à preocupação com o ambiente” (l. 23-25).
- (B) “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje, a normalidade da questão só poderia ser observada daqui alguns milhares de anos, afirma o físico” (l. 6-8).
- (C) “Apesar disso, Antonio Carlos de Freitas, pesquisador do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais da Universidade do Estado Rio de Janeiro, destaca que, mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas agora, os problemas climáticos não seriam resolvidos de forma imediata” (l. 3-6).
- (D) “Outras contribuições, simples e que poderiam partir de cada indivíduo, seriam a diminuição do consumo de água e de energia no dia-a-dia, o que seria feito, por exemplo, fechando-se uma torneira ao escovar os dentes ou usando-se um ferro ligado para passar várias roupas de uma vez no lugar de apenas uma.” (l. 20-23).

**03.** No fragmento de texto “Isso equilibraria o dióxido de carbono na atmosfera, levaria a uma diminuição do efeito estufa e, conseqüentemente, à redução de algumas conseqüências do aquecimento global” (l. 17-19), os verbos sublinhados estão no

- (A) futuro do presente e referem-se a fatos que provavelmente não se realizarão.
- (B) futuro do pretérito e marcam fatos futuros tomados em relação a fatos passados.
- (C) futuro do presente e expressam ações futuras em relação ao momento presente.
- (D) futuro do pretérito e indicam fatos hipotéticos e futuros em relação ao momento presente.

**04.** Quanto à noção de concordância, está **correto** o que se afirma em:

- (A) O verbo ser (l. 12) está no plural porque concorda com um sujeito composto.
- (B) O verbo “conter” (l. 9) deveria vir no plural porque seu sujeito – “sugestões” (l. 9) – está no plural.
- (C) O verbo “observar” (l. 29) deveria estar no plural porque tem como sujeito o substantivo “fenômenos” (l. 29).
- (D) O vocábulo “feito” (l. 21) refere-se a “consumo” (l. 21), o que determina a concordância entre esses dois termos em gênero e número.

**05.** No que concerne à organização coesiva do texto, é **correto** afirmar que

- (A) o pronome relativo “que” (l. 20) é um elemento de retomada e refere-se a “diminuição” (l. 21).
- (B) a substituição de “que resultaria” por “o qual resultaria” (l. 16) permitiria conservar a correção gramatical, mas mudaria o sentido da frase.
- (C) a troca de “mesmo que fossem tomadas atitudes drásticas” (l. 5) por “ainda que fossem tomadas atitudes drásticas” não alteraria as idéias da frase e manteria a correção gramatical.
- (D) a substituição de “se” por “caso”, em “Se o mundo parasse de emitir gases poluentes hoje” (l. 6-7), seria inadequada, visto que implicaria alteração na relação lógica entre os enunciados.

**INFORMÁTICA**

**06.** O programa BIOS permite a utilização de um computador por meio de inicialização, efetuando a checagem de reconhecimento de periféricos, a execução do sistema operacional e o auto-teste de confiabilidade. Esse programa é gravado em memória

- (A) ROM.
- (B) RAM.
- (C) PROM.
- (D) EPROM.

**07.** Numa planilha do MS Office Excel 2003, ao se posicionar o cursor em uma célula que tenha um conteúdo digitado, será selecionado um conjunto de células com conteúdo. Essa operação será realizada pressionando-se as teclas

- (A) Alt + F2.
- (B) Ctrl + Alt + 5.
- (C) Ctrl + Shift + 8.
- (D) Shift + Alt + Insert.

**08.** No navegador web “Internet Explorer”, existe uma opção denominada “Atualizar”, que está presente no menu

- (A) Exibir.
- (B) Editar.
- (C) Favoritos.
- (D) Ferramentas.

**09.** Entre os tipos de memória de um computador, o tipo de memória mais rápida é o

- (A) Cache.
- (B) Auxiliar.
- (C) Principal.
- (D) Registrador.

**10.** No programa “Opções regionais e de idioma”, presente no Painel de Controle do Windows XP, o usuário pode configurar propriedades referentes à unidade monetária. O único formato de moeda que **não** é negativo válido é

- (A) 1,1-R\$.
- (B) (1,1R\$).
- (C) (R\$ 1,1).
- (D) (-R\$ 1,1).

**MEIO AMBIENTE**

**11.** A Lei n.º 9433, de 8 de janeiro de 1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, que pretende, entre outros objetivos,

- (A) promover a cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (B) estabelecer condições e padrões de lançamento de efluentes.
- (C) atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional.
- (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados a seus usos.

**12.** Com base no artigo 15 da Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, conhecida também como Lei de Crimes Ambientais, no que tange às aplicações de penas, pode-se considerar circunstância agravante, quando não constitui ou qualifica o crime, o(a)

- (A) situação econômica do infrator.
- (B) fato de o agente cometer a infração para obter vantagem pecuniária.
- (C) prática de abusos, maus-tratos ou o ato de ferir ou mutilar animais silvestres.
- (D) comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.

**13.** A Resolução n.º 357 do CONAMA, de 17 de março de 2005, dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento. De acordo com essa resolução, são classificadas como classe 3 as águas doces destinadas à

- (A) aquicultura.
- (B) navegação.
- (C) pesca amadora.
- (D) proteção das comunidades aquáticas em terras Indígenas.

**14.** Estabelecer as referências laboratoriais nacionais e regionais, para dar suporte às ações de maior complexidade na vigilância da qualidade da água para consumo humano é, conforme a Portaria n.º 518, de 25 de março de 2004, responsabilidade

- (A) das Secretarias Municipais de Saúde.
- (B) das Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal.
- (C) do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).
- (D) do responsável pela operação do sistema ou pela solução alternativa de abastecimento de água.

**15.** Segundo o que estabelece o § 4.º do artigo 2.º da Resolução n.º 274 do CONAMA, de 29 de novembro de 2000, as águas serão consideradas impróprias para balneabilidade quando, no trecho avaliado, for verificada uma das seguintes ocorrências:

- (A) pH < 6,0 ou pH > 9,0, à exceção das condições naturais.
- (B) valor obtido na última amostragem superior a 1000 coliformes fecais.
- (C) presença de, no máximo, 250 coliformes fecais em 80%, ou mais, de um conjunto de amostras.
- (D) floração de algas ou outros organismos, até que se comprove que não oferecem riscos à saúde humana.

**16.** A elaboração do EIA/RIMA

- (A) depende de solicitação do órgão ambiental estadual.
- (B) é exigida somente a pedido da comunidade impactada.
- (C) é feita apenas para licenciamento de atividades poluidoras.
- (D) considera, também, a bacia hidrográfica como área do projeto.

**17.** Um sistema de tratamento de efluentes é constituído de uma série de operações e processos, que podem ser físicos, químicos ou biológicos. É exemplo de processo biológico:

- (A) filtro prensa e a vácuo.
- (B) filtro aeróbio ou anaeróbio.
- (C) neutralização ou correção do pH.
- (D) adição de polieletrólitos como auxiliar de floculação.

**18.** Manejo de resíduos sólidos é o conjunto de atividades, de caráter operacional, que envolve a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a disposição final dos resíduos. A pirólise é um processo de transformação de resíduos sólidos por meio do método de

- (A) cominuição.
- (B) oxidação térmica.
- (C) destilação destrutiva.
- (D) conversão biológica aeróbia.

**19.** As mudanças permanentes pelas quais passa a sociedade têm-se refletido de forma direta no meio ambiente. Nesse contexto, a perícia ambiental torna-se peça fundamental no controle e na preservação do meio. Com relação ao laudo pericial, é correto afirmar que o(a)

- (A) laudo pode ser instruído com quaisquer peças elucidativas.
- (B) laudo deve conter, integralmente, termos essencialmente técnicos.
- (C) forma na qual os laudos devem ser apresentados é prescrita por lei.
- (D) laudo completo contém exclusivamente duas fases: a expositiva e a conclusiva.

**20.** Para o correto gerenciamento e planejamento dos recursos hídricos, é necessário avaliar diversos aspectos naturais de uma bacia hidrográfica. A instalação de um empreendimento nessa bacia não influenciará diretamente o(a)

- (A) topografia.
- (B) cobertura vegetal.
- (C) ocupação do solo.
- (D) macroclima regional.

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>
----------------------------------

Com base na leitura dos textos 1, 2 e 3, assinale a única alternativa que completa corretamente as questões de 21 a 40.

TEXTO 1 (QUESTÕES 21-27)

"SALVAR o planeta" é uma expressão tão falsa quanto presunçosa. Pois nada que a espécie humana possa fazer afetará o planeta na escala geológica de tempo, de milhões de anos. Diferentemente do que pretende esse slogan, não é a Terra que está sendo posta em perigo por drásticos impactos ambientais contemporâneos, como aquecimento global, erosão da biodiversidade ou escassez e degradação dos recursos hídricos. O que está na berlinda é a possibilidade de a espécie humana evitar que o processo de sua própria extinção seja acelerado pela depleção de boa parte dos ecossistemas que constituem a biosfera. Essa fina e delicada camada que envolve o planeta. 1

Na mesma toada, também é falso e presunçoso o discurso que apresenta a conservação da natureza como forma de "superar as ameaças à vida no nosso planeta". A continuidade da maior parte das formas de vida – das bactérias às baratas, passando pelas amebas – nem de longe está ameaçada pela capacidade destruidora adquirida pela espécie humana. O que deve ser motivo de séria preocupação é que tal capacidade exacerba a falha metabólica entre sociedades humanas e natureza. Que permaneceu incipiente sob o domínio do fogo, mas que se aprofunda exponencialmente desde que a máquina a vapor gerou dependência de fontes fósseis de energia. 5

A artificialização, que tanto fez progredir a humanidade, ameaça seus próprios alicerces vitais, como um parasita que põe em risco a sobrevivência de seu hospedeiro. Mas tais alicerces não são mais que a epiderme do planeta. 10

JOSÉ ELI DA VEIGA

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0601200809.htm>

- 21.** Da leitura do texto, pode-se concluir que para José Eli da Veiga
- (A) ainda é possível evitar a completa destruição de nosso planeta.
  - (B) o que está no cerne da questão ambiental é a extinção da própria espécie humana.
  - (C) a capacidade destruidora da humanidade é uma ameaça a todas as formas de vida do planeta.
  - (D) os discursos sobre a conservação da natureza, apesar de falsos e presunçosos, têm contribuído para frear o aquecimento global. 15

- 22.** Ao mencionar as "fontes fósseis de energia" (l. 18), o autor refere-se certamente a

- (A) fontes de energia renováveis.
- (B) fontes de energia esgotáveis e poluentes.
- (C) energias limpas, como a hídrica e a eólica.
- (D) apenas combustíveis derivados do petróleo. 20

- 23.** O enunciado em que José Eli da Veiga deixa claro que existe um desequilíbrio crescente na interação entre homens e ecossistemas é

- (A) "tal capacidade exacerba a falha metabólica entre sociedades humanas e natureza" (l. 15-16).
- (B) "nada que a espécie humana possa fazer afetará o planeta na escala geológica de tempo" (l. 1-3).
- (C) "é falso e presunçoso o discurso que apresenta a conservação da natureza como forma de 'superar as ameaças à vida no nosso planeta'" (l. 10-12).
- (D) "A continuidade da maior parte das formas de vida nem de longe está ameaçada pela capacidade destruidora adquirida pela espécie humana" (l. 12-14).

- 24.** No enunciado "**Pois** nada que a espécie humana possa fazer afetará o planeta na escala geológica de tempo, de milhões de anos" (l. 1-3), a palavra destacada em negrito
- (A) é um advérbio que assinala uma relação de restrição.
  - (B) é uma conjunção coordenativa e introduz uma explicação.
  - (C) expressa uma conclusão, sendo, portanto, uma conjunção coordenativa conclusiva.
  - (D) indica uma relação de causalidade, pertence, portanto, à classe das conjunções subordinativas.
- 25.** Há linguagem figurada no seguinte fragmento de texto:
- (A) "'SALVAR o planeta' é uma expressão tão falsa quanto presunçosa. Pois nada que a espécie humana possa fazer afetará o planeta na escala geológica de tempo, de milhões de anos" (l. 1-3).
  - (B) "A continuidade da maior parte das formas de vida - das bactérias às baratas, passando pelas amebas - nem de longe está ameaçada pela capacidade destruidora adquirida pela espécie humana" (l. 12-14).
  - (C) "A artificialização, que tanto fez progredir a humanidade, ameaça seus próprios alicerces vitais, como um parasita que põe em risco a sobrevivência de seu hospedeiro. Mas tais alicerces não são mais que a epiderme do planeta" (l. 19-21).
  - (D) "Diferentemente do que pretende esse slogan, não é a Terra que está sendo posta em perigo por drásticos impactos ambientais contemporâneos, como aquecimento global, erosão da biodiversidade ou escassez e degradação dos recursos hídricos" (l. 3-6).
- 26.** Em "superar as ameaças à vida no nosso planeta" (l. 11-12), as aspas
- (A) realçam o sentido figurado da palavra "vida".
  - (B) destacam uma citação com a qual o autor está de pleno acordo.
  - (C) indicam que se trata de menção a um discurso anterior do próprio autor.
  - (D) assinalam o distanciamento e a descrença do autor em relação ao que é dito.
- 27.** A reformulação proposta para o trecho transcrito entre parênteses apresenta mudança de sentido em:
- (A) Todavia tais alicerces constituem apenas a parte mais externa do planeta. ("Mas tais alicerces não são mais que a epiderme do planeta", l. 21).
  - (B) A capacidade destruidora do homem não põe em risco, de forma alguma, a conservação de muitos seres vivos ("A continuidade da maior parte das formas de vida nem de longe está ameaçada pela capacidade destruidora adquirida pela espécie humana", l. 12-14).
  - (C) Que continuou intensa durante a era do fogo e, no entanto, atenuou-se significativamente antes que a máquina a vapor provocasse dependência das fontes fósseis de energia ("Que permaneceu incipiente sob o domínio do fogo, mas que se aprofunda exponencialmente desde que a máquina a vapor gerou dependência de fontes fósseis de energia", l. 16-18).
  - (D) Ao contrário do que postula esse slogan, os desastres ambientais, como aquecimento global, erosão da biodiversidade ou escassez e degradação dos recursos, não constituem uma ameaça para o planeta. ("Diferentemente do que pretende esse slogan, não é a Terra que está sendo posta em perigo por drásticos impactos ambientais contemporâneos, como aquecimento global, erosão da biodiversidade ou escassez e degradação dos recursos hídricos", l. 3-6).

## TEXTO 2 (QUESTÕES 28-35)

Depois de algumas décadas de desperdício frenético, parece que entramos na zona das tempestades – no sentido próprio e no figurado... As perturbações climáticas são acompanhadas pelas guerras do petróleo, que serão seguidas pela guerra da água, mas também por possíveis pandemias, desaparecimento de espécies vegetais e animais essenciais, como consequência de catástrofes biogenéticas previsíveis. **1**  
**5**

Nessas condições, a sociedade de crescimento não é sustentável, nem desejável. É urgente, portanto, que se pense numa sociedade de “decrecimento”, se possível serena e convivial.

A sociedade de crescimento pode ser definida como uma sociedade dominada por uma economia de crescimento, precisamente, e que tende a se deixar absorver por ela. O crescimento pelo crescimento torna-se assim o objetivo primordial, senão o único da vida. Uma tal sociedade não é sustentável, porque se choca com os limites da biosfera. **10**

O decrecimento é uma necessidade: não é, de saída, um ideal, nem o único objetivo de uma sociedade de pós-desenvolvimento ou de um outro mundo possível. Mas façamos das tripas coração, e admitamos, para as sociedades do hemisfério Norte, o decrecimento como um objetivo do qual se pode tirar proveito. A palavra de ordem do decrecimento tem sobretudo como finalidade marcar nitidamente o abandono do objetivo insensato do crescimento pelo crescimento. **15**  
**20**

Serge Latouche  
<http://diplo.uol.com.br/2003-11,a797>  
[com adaptações]

**28.** Pode-se afirmar que o texto de Serge Latouche é predominantemente

- (A) injuntivo, já que o autor aponta alternativas para um crescimento econômico sustentável.
- (B) expositivo, pois nele o autor descreve o sistema de crescimento econômico das sociedades do hemisfério Norte.
- (C) informativo, visto que o autor pretende informar o leitor a respeito das catástrofes biogenéticas provocadas pelo progresso.
- (D) argumentativo, uma vez que o autor defende a tese de que o decrecimento é benéfico para as sociedades do hemisfério Norte.

**29.** Com o enunciado “Uma tal sociedade não é sustentável, porque se choca com os limites da biosfera” (l. 13-14), o autor sustenta a idéia de que

- (A) uma sociedade não pode sobreviver sem respeitar o meio ambiente.
- (B) as sociedades do futuro dependem de uma economia de crescimento.
- (C) o crescimento pelo crescimento é o objetivo primordial, senão o único da vida.
- (D) é necessário apenas limitar a exploração dos recursos naturais a certas regiões para se atingir um nível compatível com a capacidade do planeta.

**30.** No que concerne às relações de continuidade e retomada de sentido, só **não** está **correto** o que se afirma em:

- (A) “As perturbações climáticas são acompanhadas pelas guerras do petróleo, que serão seguidas pela guerra da água...” (l. 2-4), a expressão em elipse, diante do verbo “serão”, é “perturbações climáticas”.
- (B) “Mas façamos das tripas coração, e admitamos, para as sociedades do hemisfério Norte, o decrecimento como um objetivo do qual se pode tirar proveito” (l. 17-19), o pronome “o qual” retoma “objetivo”.
- (C) “A sociedade de crescimento pode ser definida como uma sociedade dominada por uma economia de crescimento, precisamente, e que tende a se deixar absorver por ela” (l. 10-12), “que” refere-se a “sociedade”.
- (D) “A sociedade de crescimento pode ser definida como uma sociedade dominada por uma economia de crescimento, precisamente, e que tende a se deixar absorver por ela” (l. 10-12), o pronome “ela” retoma “economia de crescimento”.

31. As palavras abaixo estão dicionarizadas como acepções de *frenético* (l. 1). A que mais se aproxima do sentido com que esse vocábulo é empregado no texto é

- (A) “agitado”.
- (B) “exaltado”.
- (C) “convulso”.
- (D) “desvairado”.

32. Releia os seguintes trechos do texto:

As perturbações climáticas são acompanhadas pelas guerras do petróleo, que serão seguidas pela guerra da água, mas também por possíveis pandemias... (l. 2-4)

O crescimento pelo crescimento torna-se assim o objetivo primordial, senão o único da vida. (l. 12-13)

A palavra de ordem de decrescimento tem sobretudo como finalidade marcar nitidamente o abandono do objetivo insensato do crescimento pelo crescimento. (l. 19-21)

Sem alterar as relações de sentido entre os enunciados do texto, as palavras sublinhadas poderiam ser substituídas, respectivamente, por

- (A) “outrossim”, “então”, “realmente”.
- (B) “não obstante”, “então”, “mormente”.
- (C) “assim como”, “desse modo”, “principalmente”.
- (D) “da mesma maneira que”, “a despeito de”, “especialmente”.

33. Há traços do registro coloquial informal na seguinte passagem do texto:

- (A) “Depois de algumas décadas de desperdício frenético, parece que entramos na zona das tempestades – no sentido próprio e no figurado...” (l. 1-2).
- (B) “As perturbações climáticas são acompanhadas pelas guerras do petróleo, que serão seguidas pela guerra da água, mas também por possíveis pandemias, desaparecimento de espécies vegetais e animais essenciais, como consequência de catástrofes biogenéticas previsíveis” (l. 2-6).
- (C) “O crescimento pelo crescimento torna-se assim o objetivo primordial, senão o único da vida. Uma tal sociedade não é sustentável, porque se choca com os limites da biosfera” (l. 12-14).
- (D) “Mas façamos das tripas coração, e admitamos, para as sociedades do hemisfério Norte, o decrescimento como um objetivo do qual se pode tirar proveito” (l. 17-19).

34. Quanto à partícula “se”, só **não** está correto o que se afirma em:

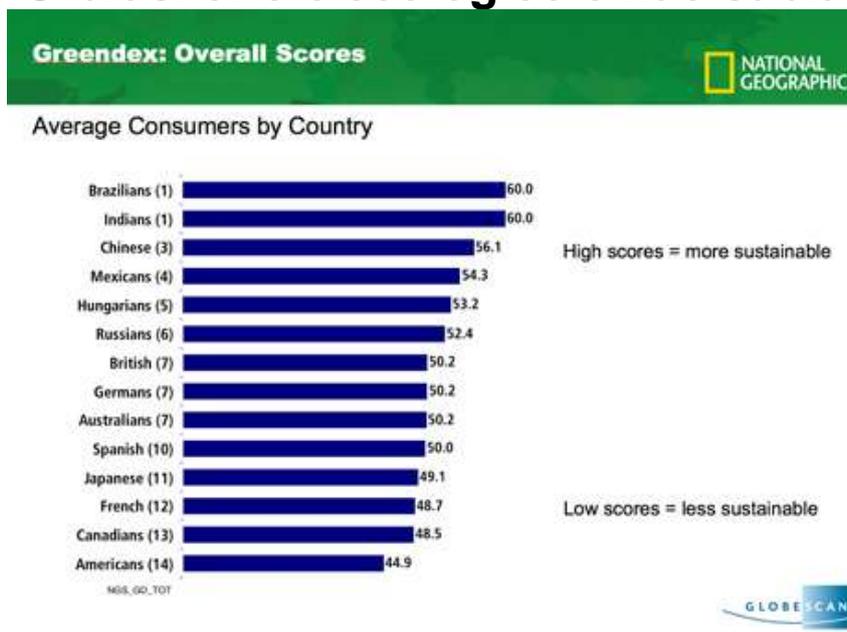
- (A) “se” indica causa em “se possível serena e convival” (l. 8-9).
- (B) “se” expressa reflexividade em “que tende a se deixar absorver por ela” (l. 11-12).
- (C) “se” é partícula apassivadora em “o decrescimento como um objetivo do qual se pode tirar proveito” (l. 18-19).
- (D) “se” é índice de indeterminação de sujeito em “que se pense numa sociedade de ‘decrescimento’” (l. 8).

35. Em “O crescimento pelo crescimento torna-se assim o objetivo primordial, senão o único da vida” (l. 12-13), o uso da ênclise justifica-se pelo(pela)

- (A) ocorrência de forma verbal paroxítone.
- (B) fato de ser a ênclise a colocação mais usual do pronome.
- (C) escolha do registro formal, em que se segue a norma padrão.
- (D) posição que o pronome ocupa na frase, não iniciando a oração.

## TEXTO 3 (QUESTÕES 36-40)

## O brasileiro é ecológico e não sabia



O relatório *Greendex* 2008 elaborado pela *National Geographic Society* coloca 1  
brasileiros e indianos na primeira posição no quesito comportamento ecológico.  
O relatório indica que, no geral, temos os hábitos mais sustentáveis entre os 14  
países da pesquisa, que representam metade da população mundial e 75% do  
consumo global de energia. Ganhamos de países mais ricos e celebrados como 5  
referência em ecologia. Mas espere aí. Nossa consciência ecológica é  
avançada? Certamente não, mas nossos hábitos de vida agridem menos o  
ambiente. Vamos explicar: fazemos pouco uso de aquecedores e  
condicionadores de ar; usamos mais os transportes coletivos; nossas casas são  
menores e temos menos utilidades domésticas que consomem energia em casa. 10  
Dessa vez, ficamos bem na foto, basicamente porque somos mais pobres e  
moramos em um país de clima abençoado. Os países ricos podem ser mais  
ecológicos no discurso, mas a vida modesta causa menor impacto ambiental.  
Não é à toa que São Francisco de Assis é o patrono da ecologia.

<http://radamesm.wordpress.com/page/3/>

36. O único enunciado em que **não** se menciona um fator que explica o fato de o brasileiro aparecer na primeira posição no quesito comportamento ecológico no relatório *Greendex* é:

- (A) “nossas casas são menores e temos menos utilidades domésticas que consomem energia em casa” (l. 9-10).  
 (B) “Fazemos pouco uso de aquecedores e condicionadores de ar; usamos mais os transportes coletivos” (l. 8-9).  
 (C) “Dessa vez, ficamos bem na foto, basicamente porque somos mais pobres e moramos em um país de clima abençoado” (l. 11-12).  
 (D) “O relatório *Greendex* 2008 elaborado pela *National Geographic Society* coloca brasileiros e indianos na primeira posição no quesito comportamento ecológico.” (l. 1-2).

37. Há um tom de ironia no seguinte enunciado:

- (A) “Não é à toa que São Francisco de Assis é o patrono da ecologia” (l. 14).  
 (B) “Ganhamos de países mais ricos e celebrados como referência em ecologia” (l. 5-6).  
 (C) “Mas espere aí. Nossa consciência ecológica é avançada? Certamente não, mas nossos hábitos de vida agridem menos o ambiente” (l. 6-8).  
 (D) “O relatório *Greendex* 2008 elaborado pela *National Geographic Society* coloca brasileiros e indianos na primeira posição no quesito comportamento ecológico” (l. 1-3).

38. O fragmento do texto “Mas espere aí. Nossa consciência ecológica é avançada? Certamente não, mas nossos hábitos de vida agredem menos o ambiente” (l. 6-8) apresenta características da modalidade oral, como por exemplo,

- (A) densidade lexical.
- (B) estrutura dialógica.
- (C) nominalização abundante.
- (D) organização sintática complexa.

39. Quanto às noções de sintaxe, há descrição **inadequada** em:

- (A) a oração “porque somos mais pobres” (l. 11) expressa uma causa.
- (B) “elaborado pela *National Geographic Society*” (l. 1) é uma oração reduzida do participio.
- (C) a oração “que representam metade da população mundial e 75% do consumo global de energia” (l. 4-5) acrescenta uma informação ao enunciado anterior.
- (D) “Os países ricos podem ser mais ecológicos no discurso, mas a vida modesta causa menor impacto ambiental” (l. 12-13) é um período composto por subordinação.

40. No que concerne à redação oficial, é **correto** o que se afirma em:

- (A) Nos fechos, deve-se usar “atenciosamente” para autoridades superiores.
- (B) Deve constar do cabeçalho ou do rodapé apenas o nome do órgão ou setor.
- (C) As autoridades do Poder Legislativo serão tratadas com o vocativo “Digníssimo Senhor”, seguido do cargo respectivo.
- (D) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos chefes do Poder Executivo é “Excelentíssimo Senhor”, seguido do cargo respectivo.

RASCUNHO